

O PAPEL DO DIRETOR DA ESCOLA SEGUNDO A *PROPOSTA PAIDEIA*

Antonio Paim

Paideia é um conceito que na Grécia antiga significava a educação plena do homem. Essa palavra foi usada para dar título a um manifesto educacional que reflete o consenso das principais correntes educacionais norte-americanas. *A Proposta Paideia – um manifesto educacional* recebeu apoio de educadores religiosos, tanto católicos como protestantes. O conhecido humanista Mortimer Adler, diretor do Institute for Philosophical Research, foi o coordenador da proposta. Otto Bird representou a Universidade Notre Dame, renomada instituição católica.

Dedicado a John Dewey, defensor do desenvolvimento pleno das idéias educacionais, o manifesto tem a assinatura dos seguintes educadores: Douglas Cater, do Institute for Humanistic Studies, Adolph W. Schmidt, do St. John's College, John Van Doren, do Institute for Philosophical Research e o Diretor Executivo de Great Ideas Today, além de diversos representantes da administração escolar ligados ao ensino fundamental.

O manifesto parte do reconhecimento de que o programa formulado pelos educadores do início do século, no que se refere à universalização do ensino fundamental, foi alcançado, mas objetiva fazer a escola americana avançar na direção da qualidade. Os que cursaram a escola fundamental, segundo a proposta, devem estar capacitados para alcançar os seguintes objetivos: 1º) assegurar o desenvolvimento pessoal, mental, moral e espiritual; 2º) tornar-se um cidadão pleno da República; e 3º) a ganhar a vida de modo responsável e inteligente. A tentativa de treiná-lo para um emprego específico é um atentado às possibilidades individuais. Ao contrário disso, a escola deve facultar as habilidades básicas que são comuns a todo tipo de trabalho numa sociedade desenvolvida.

A escola é uma comunidade. Não um distrito ou um sistema escolar, nessa concepção. Por essa razão, o papel do diretor da escola difere dos outros administradores, mas a escola necessita de líderes. Seus assuntos internos e externos devem ser administrados dia após dia, a cada momento. Mas a escola não é uma comunidade comum, como uma cidade ou um estado. É uma comunidade devotada à aprendizagem e seus cidadãos são os professores e os estudantes engajados nessa atividade. Deve também incluir os pais, cuja cooperação com a escola é essencial ao seu sucesso.

A função primordial do chefe da escola é ensinar e aprender. Ele deve, portanto, administrar todos os outros assuntos de modo que facilite essa atividade principal. O que significa isso? Como isso redefine o papel do diretor na escola? A pessoa escolhida para essa posição deve ser um professor competente e dedicado, com muita experiência de sala de aula.

Não é suficiente para o diretor estar familiarizado como os regulamentos administrativos, ser perito em procedimento burocrático, ou estar dotado de agudeza política, por mais importantes que sejam tais qualificações. O diretor deve ser, em primeiro lugar e acima de tudo, o que o título implica – o professor-chefe, o mestre, como é chamado nas escolas particulares, o líder dos outros professores que também são denominados mestres. O importante é que o diretor lidere sua comunidade escolar. Foi demonstrado, em repetidos estudos, que a qualidade do ensino e da aprendizagem existente numa escola é amplamente determinada pela qualidade de tal líder.

O líder educacional é raro. Duas condições parecem estar sempre relacionadas com o desempenho do diretor. Uma é a autoridade para contratar e demitir professores (em consulta com representantes do corpo docente e com observância do procedimento necessário, conforme estabelecido pelas regras administrativas e os regulamentos sindicais). Como corolário, o diretor deve também ter voz – preferivelmente uma voz de controle – quanto às nomeações e promoções, de modo que estas aconteçam de maneira adequada a promover os objetivos educacionais da escola.

A segunda condição é a de que o diretor deve ser a autoridade e ter o poder de fazer valer os padrões de conduta – aquela medida de decoro e bom procedimento da parte do corpo docente que é indispensável à aprendizagem e ao ensino. Não é apenas necessário para o diretor ter tais poderes; é também necessário para os pais reconhecerem a autoridade do diretor em fazer valer as regras de conduta que tornam a comunidade escolar um lugar seguro e sadio para aprender.